

PRÊMIO FUNDAÇÃO ACESITA VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE¹

*Anfilóbio Salles Martins²
Marilene de Lucca Siqueira³*

Público alvo:

Escolas públicas integrantes do Programa de Melhoria da Qualidade do Ensino, coordenado pelo Departamento de Educação da Fundação Acesita.

Resumo

O Prêmio Fundação Acesita Valorização da Educação de Qualidade faz parte das ações do Programa de Melhoria da Qualidade do Ensino desenvolvido pela Fundação Acesita, através do seu Departamento de Educação, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e Superintendência Regional de Ensino de Coronel Fabriciano. Além das parcerias, conta com apoio técnico da UBQ (União Brasileira da Qualidade) e dos CCQ (Círculos de Controle da Qualidade) da Acesita. Os trabalhos são desenvolvidos utilizando a Metodologia de Solução de Problemas – PDCA e tem como objetivo estimular as escolas a buscarem ações inovadoras voltadas para a melhoria da gestão e do desempenho institucional, reconhecendo os profissionais que, com sua participação, contribuem para maior significado do trabalho em equipe gerando melhorias de seus processos educacionais. O Prêmio possui duas categorias: Categoria 1 – Ensino Fundamental (Educação Infantil e 1ª a 4ª série ou correspondente) e Categoria 2 – Ensino Fundamental (5ª a 8ª série ou correspondente) e Ensino Médio. Resultados expressivos foram alcançados, tais como: realização de oito edições, com a premiação de 49 projetos e distinção com menção honrosa para outros 20 projetos; implantação de 214 projetos desde seu lançamento e a publicação das experiências destacadas da primeira até a sexta edição, com tiragem de mil exemplares distribuídos para a comunidade educacional. Os trabalhos demonstram a mobilização e o esforço dos educadores das escolas, que entenderam que seu papel vai além da sala de aula, é um grande momento de troca de conhecimento e de valorização destes profissionais.

Palavras-chaves:

Educação, Parceria, Responsabilidade Social, Qualidade.

¹ 3º Fórum ABM de Responsabilidade Social, 24 a 26 de abril de 2007, em São Paulo - SP

² Presidente da Fundação Acesita, formado em Engenharia Mecânica, Especialista em Engenharia de Segurança no Trabalho e Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos.

³ Gerente do Departamento de Educação da Fundação Acesita, Bacharel em Desenho e Plástica, Especialista em Informática Aplicada à Educação, cursando MBA em Educação.

Introdução

A Acesita, desde a sua fundação em 1944, na cidade de Timóteo, tem tido uma atuação pioneira e firme no desenvolvimento do município e do Vale do Aço.

Com a criação da Fundação Acesita, em 1994, a Empresa, consciente da sua responsabilidade social, coloca em prática ações de cidadania e melhoria da qualidade de vida da comunidade onde está instalada.

Hoje, a Acesita é nacionalmente reconhecida como Empresa Modelo de Responsabilidade Social e sua atuação na área de educação muito contribuiu na conquista deste reconhecimento.

Implantando o Programa de Melhoria do Ensino nas Escolas Públicas de Timóteo, conseguiu-se consolidar uma parceria efetiva com os poderes públicos, independentes de ideologias políticas, e com as escolas do município, com um trabalho de planejamento integrado, possibilitando a ampliação e o fortalecimento das ações na área de educação.

Inserido neste Programa está o Prêmio Fundação Acesita, que busca valorizar as escolas no sentido de inovação, reconhecendo os profissionais que, com a sua participação, contribuem para maior significado do trabalho em equipe gerando melhorias de seus processos educacionais. É um reconhecimento aos esforços empreendidos pelos profissionais e pelas escolas públicas de Timóteo, bem como um estímulo para que estas escolas busquem ações voltadas para a melhoria da gestão e do desempenho institucional.

A inscrição da cada prática demonstra a vontade de socializar as experiências bem-sucedidas e ao mesmo tempo oportuniza o reconhecimento do esforço que vem sendo feito pelos educadores das 27 escolas, participantes do Programa de Melhoria da Qualidade do Ensino.

Etapas do projeto: desenvolvimento e acompanhamento

1. Lançamento:

No início do ano letivo é realizado um momento, onde se reúnem a equipe administrativo-pedagógica das escolas e profissionais da educação interessados em desenvolver projetos nas escolas. Neste momento, oficialmente são abertos os trabalhos do Prêmio com a entrega do regulamento e uma palestra de sensibilização. Os participantes também recebem orientações sobre como levantar os problemas na escola para definir o foco do trabalho.



Fig. 1 e 2 - Lançamento da 8ª Edição - 2006

2. Inscrição das escolas:

As escolas interessadas em participar do Prêmio manifestam esta intenção entregando a Ficha de Pré-Inscrição preenchida, no Departamento de Educação. Cada escola pode inscrever até 2 (duas) práticas, seja de natureza pedagógica (relativas a qualquer disciplina ou área de conhecimento), seja de natureza administrativa. No ato da inscrição são informados os nomes dos membros da equipe e qual o responsável. A escola recebe um disquete contendo o modelo do Relatório de Inscrição, Planilha Orçamentária e Relatório de Prestação de Contas.

3. Formação continuada na aplicação da Metodologia de Solução de Problemas:

Desenvolvida em seis módulos, através de oficinas para a equipe responsável pelo projeto.



Fig. 3 Oficina



Fig. 4 Oficina

Neste momento a equipe responsável pelo Projeto, já contatou um Circulista (participante dos Círculos de Controle de Qualidade – CCQ da Acesita) que acompanha voluntariamente o desenvolvimento do Projeto na escola, auxiliando na aplicação das ferramentas da qualidade, dentro da Metodologia de Solução de Problemas (PDCA). O circulista também participa da formação continuada.

Nas oficinas, são apresentadas as ferramentas aplicáveis em cada etapa, incluindo exercícios práticos. No intervalo entre uma oficina e outra os participantes têm a tarefa de aplicar estas ferramentas e trazer o resultado na próxima, onde o apresentam ao consultor e recebem orientações. Ressalta-se que a equipe que necessitar poderá solicitar assessoria ao Departamento de Educação para o desenvolvimento dos trabalhos. Após a conclusão dos trabalhos cada escola tem um momento individual com o consultor para análise e orientações sobre a construção do Relatório de Inscrição e anexos.

Oficinas desenvolvidas:

- 3.1) Priorização de Problemas:
- 3.2) Análise do Problema:
- 3.3) Plano de Ação (após a conclusão deste processo, entra a fase 4 do Prêmio – Liberação do incentivo financeiro).
- 3.4) Monitoramento
- 3.5) Padronização
- 3.6) Conclusão

4. Liberação de incentivo financeiro de R\$1.000,00 após entrega e avaliação do Plano de Ação e da Planilha Orçamentária:

A título de incentivo e apoio para implementação do projeto, a Fundação Acesita oferece a cada escola recurso financeiro no valor de R\$ 1.000,00 (hum mil reais), independente do número de práticas inscritas. Este recurso deve ser aplicado em materiais de consumo, não podendo cobrir despesas com remuneração de pessoal.

O repasse do recurso se dá em uma única parcela, liberada conforme cronograma e após a apresentação do Plano de Ação e Planilha orçamentária. A entrega do Plano de Ação e o consequente recebimento do recurso financeiro confirmam a candidatura da escola no Prêmio.

5. Entrega do Relatório de Inscrição e Prestação de Contas:

Relatório de Inscrição:

O Relatório de Inscrição é o documento de formatação padronizada, que identifica o responsável pela prática e a escola candidata e descreve a experiência desenvolvida. Ele é analisado pela Comissão Avaliadora. Cada escola inscrita recebe um disquete contendo o Relatório formatado.

Relatório de Prestação de Contas:

Este Relatório é o documento padronizado de registro das despesas efetuadas pela escola para implementação da prática inscrita no Prêmio. Os comprovantes das despesas deverão ser anexados ao Relatório.

6. Avaliação: Análise dos relatórios e visita as escolas:

Este é o 1º momento da avaliação dos trabalhos. Todo processo avaliativo é coordenado voluntariamente por um representante da União Brasileira para a Qualidade – UBQ, não podendo haver participação de profissionais da educação do município de Timóteo e empregados da Fundação Acesita, garantindo assim a imparcialidade e transparência do processo avaliativo.

Duas Comissões Avaliadoras são formadas exclusivamente para este momento. Elas são compostas equitativamente por especialistas em educação e

especialistas na Metodologia de Solução de Problemas (PDCA). Uma comissão avalia os projetos inscritos da categoria 1 e outra os projetos inscritos da categoria 2.

Após análise e avaliação dos projetos, quando pontos dúbios são levantados, um Plano de Visitas às escolas é elaborado. As Comissões Avaliadoras procedem então, as visitas às escolas. Cada visita dura no máximo 20 minutos e têm como objetivo conhecer “in loco” os resultados da prática e dirimir dúvidas que possam ter surgido durante análise do Relatório de Inscrição.

Retornando das visitas, as comissões se reúnem novamente para ponderar, ratificar ou retificar as pontuações atribuídas aos projetos anteriormente, conforme os critérios estabelecidos em Regulamento.

Nesta fase, a análise das práticas é feita com base nos seguintes critérios de avaliação:

<p>Aplicação da Metodologia (30 pontos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstração do domínio na aplicação da Metodologia ▪ Uso adequado e correto das ferramentas da qualidade ▪ Padronização
<p>Resultados obtidos (50 pontos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contribuição da prática para os resultados da escola ▪ Quantificação e comprovação dos resultados ▪ Inovação e criatividade

Deste resultado são selecionados sete projetos em cada categoria, que vão para a próxima fase avaliativa: apresentação das práticas em palco.



Fig. 5 e 6 - Visitas da In Loco da Comissão Avaliadora

7. Divulgação das práticas selecionadas

Após conclusão do 1º momento de avaliação, as escolas participantes são comunicadas oficialmente das 14 práticas selecionadas para apresentação de palco.

A partir de então, as equipes das práticas selecionadas recebem assessoria do Departamento de Educação sobre como preparar a apresentação e quais os critérios de avaliação.

Nos dias que antecedem as apresentações são realizados ensaios de uma hora ou mais, com cada escola, no local das apresentações.

8. Apresentação das práticas em palco e premiação

Uma nova comissão avaliadora é formada exclusivamente para este 2º momento de avaliação, que continua tendo a coordenação da UBQ e a restrição de participação de profissionais da educação do município de Timóteo e empregados do Departamento de Educação da Fundação Acesita.

Nesta fase, a análise das práticas será feita com base nos seguintes critérios de avaliação:

Apresentação da prática em palco (20 pontos)	<ul style="list-style-type: none">▪ Entendimento do trabalho e precisão de dados▪ Clareza na apresentação▪ Respeito ao tempo de apresentação (15 minutos)
--	---

Os vencedores são conhecidos no mesmo dia da apresentação das práticas em palco, após somatório dos resultados das fases anteriores.

São selecionados para premiação até 4 (quatro) práticas, sendo 2 (duas) por categoria. Cada uma das selecionadas recebe a quantia de R\$ 1.250,00 (hum mil, duzentos e cinqüenta reais), independente do número de integrantes da equipe.

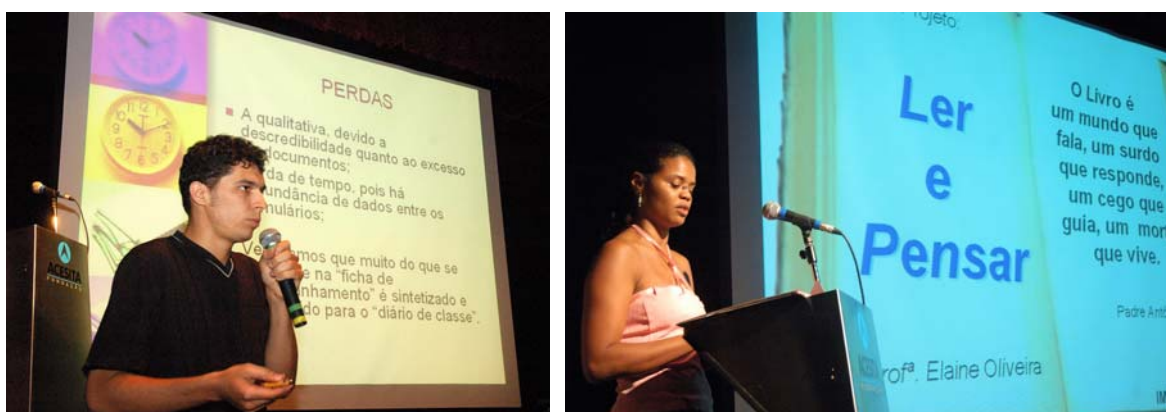


Fig. 7 e 8 - Apresentação das práticas em palco

Todas as escolas inscritas recebem um certificado especial de participação.

A critério da Comissão Avaliadora podem ainda ser atribuídas menções honrosas a projetos que, embora não premiados, destacaram-se pela relevância para o processo de ensino-aprendizagem e o grau de mobilização da comunidade escolar.



Fig. 9 Premiados da Categoria 1/2006



Fig. 10 - Premiados da Categoria 2/2006

Desafios e Soluções encontradas

Este projeto é desde o início um processo muito delicado, já que implica em disputa por uma premiação. Por isso, desde sua implantação o processo vem passando por melhorias contínuas a cada edição, conforme relatado abaixo:

EDIÇÃO/ANO	PROBLEMA	SOLUÇÃO
1ª Edição/1999	Falta de uma metodologia padronizada para o desenvolvimento dos projetos. Este fato gerou uma enorme dificuldade para a avaliação, pois havia relatos de trabalhos nos mais diversos moldes.	Como nessa época era desenvolvido nas escolas o Programa de Gerência de Qualidade Total nas Escolas – GQTE, decidiu-se, por coerência, adotar a Metodologia de Solução de Problemas - PDCA.
2ª Edição/2000	Dificuldades na aplicação da Metodologia.	A partir dessa edição passou-se a receber o apoio técnico da UBQ – União Brasileira para a Qualidade, que passou a capacitar os profissionais da educação na Metodologia de Solução de Problemas – PDCA e coordenar o processo de avaliação.
3ª Edição/2001	Projetos que, embora não premiados, destacaram-se pela relevância para o processo de ensino-aprendizagem e o grau de mobilização da comunidade escolar.	Passou-se a conceder menções honrosas para projetos destaques.

4ª Edição/2002	Aumento do número de candidatos na Categoria 1, com a inclusão das escolas de Educação Infantil, no Programa de Melhoria da Qualidade do Ensino.	Ampliou-se para três o número de prêmios destinados a essa categoria.
5ª Edição/2003	Até a 4ª edição as avaliações eram feitas apenas com base nos Relatórios de Inscrição, havendo muitas reclamações quanto à comprovação da efetividade dos resultados.	O processo de avaliação nesta edição passou a contar com duas Comissões Avaliadoras, sendo uma para análise dos relatórios e visitas às escolas (para verificar <i>"in loco"</i> o resultado do projeto) e outra para a apresentação das práticas em palco. Também foram alterados os critérios de avaliação, aumentando para 50% a pontuação no quesito Resultados Obtidos.
6ª Edição/2004	Ainda verifica-se pouca consistência na aplicação das ferramentas da Qualidade.	Firmou-se parceria com a Coordenação Geral dos CCQ – Círculos de Controle da Qualidade da Acesita, para apoio técnico e assessoria às escolas na aplicação das ferramentas da Qualidade e desenvolvimento dos Projetos.
7ª Edição/2005	Poucos projetos inscritos da Categoria 3(escolas de Ensino Médio).	Optou-se por inserir as escolas da Categoria 3 junto com a categoria 2, ampliando-se o número de projetos premiados para três nesta categoria.
8ª Edição/2006	Falta de recursos financeiros nas escolas para desenvolvimento dos projetos.	A Fundação Acesita passou a incentivar cada escola com recurso financeiro no valor de R\$ 1.000,00 (hum mil reais) para implantação dos projetos. Passou-se para 4 o número total de prêmios, dois por categoria.

Resultados

- Implementação de 214 projetos de Melhoria dos Processos Educacionais e de Gestão Escolar até a 8ª edição.
- 265 horas de capacitação em Metodologia de Soluções de Problemas, 2.123 educadores beneficiados.
- 46 Projetos premiados até a 8ª edição, 20 menções honrosas concedidas.

Exemplo: Projeto “Momentos lúdicos de cognição”

Identificação, Observação e Análise do Problema

Ao iniciar o trabalho com a turma de vinte e nove alunos do Ciclo Inicial de Alfabetização – Fase II (2ª série), a professora percebeu o grande desafio que tinha pela frente. Setenta e dois por cento dos alunos encontravam-se nos estágios muito crítico e crítico de construção de suas competências de leitura e matemática. Conheciam apenas o alfabeto, não sabiam realizar uma cópia com êxito, não sabiam discernir uma pergunta de uma resposta, não conseguiam ordenar palavras formando frases. A maioria conhecia apenas os algarismos e apresentava dificuldade em lidar com os números e pouca capacidade de raciocínio.

A fim de observar o problema sob vários pontos de vista, foram realizados diagnósticos e testes, além de consultas às fichas individuais dos alunos, aos registros das reuniões do conselho de classe e aos portfólios dos estudantes do ano anterior.

A partir desta investigação, a professora definiu a meta a ser alcançada até agosto de 2005: melhorar em 60% a participação e o nível acadêmico da turma.

Utilizando as ferramentas *brainstorming* e o *diagrama de causa e efeito*, a professora e seus alunos selecionaram as causas do problema: desinteresse dos alunos, defasagens de séries anteriores, infreqüência, aulas desinteressantes e pouca capacidade de raciocínio.

Plano de ação e sua implementação

Para atacar aquelas causas, estimular e comprometer seus alunos com a aprendizagem, a professora teve a idéia de montar na escola a “Vendinha Espaço de Aprendizagem”. Em um trabalho de grupo as primeiras ações foram apresentadas à classe, que se manifestou formulando novas alternativas para o projeto. O mesmo foi feito com os pais em uma reunião; algumas mães se tornaram parceiras do projeto, colaborando em muitas atividades e sugerindo outras. Tudo foi registrado no *5W1H*.

Os alunos, preparados (capacitados), realizaram as ações de sua responsabilidade com compromisso e aplicação.

As ações foram registradas em fotos, vídeo, relatórios, álbum de relatos, mural, depoimentos. Os resultados foram divulgados através de gráficos.

Verificação dos resultados

	Antes do Projeto (março)	Depois do Projeto (outubro)
Habilidades de leitura (percentual de alunos)		
▪ Estágio muito crítico (não sabiam ler)	24,1%	6,9%
▪ Estágio crítico (com dificuldades graves para ler)	48,3%	24,1%
▪ Nível de leitura adequado (desejável)	27,6%	69,0%
Habilidades de matemática (percentual de alunos)		
▪ Estágio muito crítico	37,6%	6,7%
▪ Estágio crítico	42,1%	22,7%
▪ Nível adequado (desejável)	20,3%	71,0%
Índice de faltas (nº de faltas)	79	15
Atividades não realizadas em sala e em casa (nº de ocorrências)	77	6
Nível acadêmico (percentual de alunos)		
▪ Satisfatório	10,3%	72%

A tarefa padronizada foi “Aula prática na Vendinha”.

Conclusão

- Melhor desempenho dos alunos em todas as disciplinas, uma vez que o projeto possibilitou trabalho, com ludicidade, com todas as áreas de conhecimento;
- As aulas tornaram-se mais dinâmicas, interessantes, resultando em alunos mais participativos;
- Os pais transformaram-se em importantes colaboradores da professora, pois se empolgaram com o entusiasmo dos filhos, com as atividades realizadas e os resultados alcançados;
- Maior visibilidade da escola na comunidade e no órgão mantenedor (Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais).

Abstracts

The Award "Acesita Foundation Valorization of Quality Education" is part of the actions of the Teaching Quality Improvement Program developed by the Acesita Foundation, through its Department of Education, in partnership with the Municipal Office of Education, Culture, Sport and Leisure and Regional Teaching Superintendency of Coronel Fabriciano city. Besides the partnerships, it counts on technical support from UBQ (Brazilian Union for Quality) and from CCQ (Quality Control Circles) of Acesita. The works are developed using the Problem Solving Methodology - PDCA and it aims at stimulating the schools to seek innovative actions turned to the managerial improvement and the institutional acting, recognizing the professionals that, with their participation, contribute to giving a greater meaning to team work, generating improvements in their educational processes. The Award is composed of two categories: 1° Category - Elementary School (Kindergarden and 1st to 4th grades or corresponding) and 2° Category - Elementary / Junior High School (5th to 8th grades or corresponding) and High School. Expressive results were reached, such as: accomplishment of eight editions, with the awarding of 49 projects and distinction and honor for other 20 projects; implantation of 214 projects since its release and the publication of the outstanding experiences of the first to the sixth edition, with circulation of a thousand copies distributed for the educational community. The works demonstrate the mobilization and efforts of the schools' educators, who understood that their role goes beyond the classroom; it is a great moment of knowledge exchange and the valorization of these professionals.

Key-Words

Education, Partnership, Social Responsibility, Quality.